

TELECONFERÊNCIA (Inglês)
10a.m. (Brasília)/8a.m. (NYC)
Brasil: +55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Senha: B3

Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/3q20.htm>

TELECONFERÊNCIA (Português)
11a.m. (Brasília) / 9a.m. (NYC)
Brasil: +55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Toll Free: +1 (844) 204-8942
Dial-In: +1 (412) 717-9627
Senha: B3

Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/3t20.htm>

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 12 de novembro de 2020 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2020 (3T20). A receita total atingiu R\$2.535,5 milhões, 48,6% acima do mesmo período do ano anterior (3T19), enquanto o EBITDA recorrente somou R\$1.665,7 milhões, alta de 50,1%. O lucro líquido recorrente¹ da Companhia foi de R\$1.143,2 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2020, houve o início da flexibilização das medidas de distanciamento social e da abertura controlada da economia, embora ainda existam incertezas relacionadas a novas ondas da Covid-19.

Com a inflação sob controle e o intuito de fomentar a atividade econômica, as medidas de afrouxamento monetário continuaram a avançar no período, com a taxa de juros básico da economia atingindo em agosto o menor nível histórico (2% a.a.), intensificando a propensão dos investidores locais a buscarem alternativas de diversificação dos seus portfólios nos mercados em que atuamos. Desde o começo do ano, a base de investidores de varejo cresceu 84% e atingiu 3,1 milhões de contas em setembro, crescimento expressivo que contribuiu com a manutenção dos elevados volumes negociados nas nossas plataformas, continuando com a tendência observada no primeiro semestre de 2020. Além dos mercados de capitais e financeiro, notamos a retomada da atividade no mercado de financiamento de veículos, que teve em setembro a melhor performance mensal do ano.

Nesse período de fortes volumes, continuamos nossas operações com a maior parte das nossas equipes trabalhando remotamente, mantendo a prioridade na manutenção da disponibilidade e estabilidade das nossas plataformas, reafirmando o nosso compromisso com a excelência e a resiliência operacional, fortalecendo a nossa posição como infraestrutura robusta e segura para os nossos clientes e o mercado.

Também seguimos realizando entregas de melhorias operacionais e novos produtos e serviços em nossas plataformas, com destaque para: no segmento listado (i) tela de empréstimo de ações, (ii) casado de dólar, (iii) futuro de soja; em balcão (iv) novos instrumentos cobertos pela nossa calculadora de CRI e CRA; e também em nossas iniciativas institucionais com (v) novas funcionalidades e conteúdo no Hub de Educação Financeira (edu.b3.com.br), em linha com o nosso propósito de estimular a educação financeira e fomentar o desenvolvimento do mercado de capitais de forma sustentável e consciente.

Em agosto, a CVM deliberou estender por mais 12 meses o período de avaliação dos resultados da plataforma RLP (*Retail Liquidity Provider*), lançada um ano antes. O RLP é uma solução inovadora e bem sucedida que desenvolvemos em conjunto com nossos clientes e reguladores visando servir melhor a negociação de derivativos para o varejo. O trabalho e apoio da B3 na construção deste produto reforça nosso alinhamento com nossos clientes, sem renunciar à segurança e hígidez no mercado.

Adicionalmente, avançamos nas ações de investimento social privado com foco na atenuação dos efeitos do coronavírus na sociedade, por meio de doativos realizados tanto pela B3 quanto pela B3 Social, associação sem fins lucrativos na qual a B3 é associada-fundadora. Desde o começo do ano, já doamos cerca de R\$30 milhões em iniciativas nas áreas de saúde, alimentação, micro empreendedorismo e negócios comunitários. Esperamos atingir o total comprometido de R\$50 milhões em doações até o fim de 2020.

A manutenção dos altos volumes negociados em nossas plataformas contribuiu com um sólido desempenho financeiro e geração de caixa robusta durante o terceiro trimestre. O crescimento das receitas combinado com disciplina na gestão de despesas resultou em crescimento das nossas margens, refletindo a nossa alavancagem operacional. Em linha com nosso objetivo de ter uma estrutura de capital adequada para a companhia, realizamos em agosto, emissão de debênture no mercado local de R\$3,55 bilhões e, em julho, liquidamos o Global Bond 2020, de US\$612 milhões, chegando a um endividamento bruto de 1,2x EBITDA recorrente. Além disso, nesse trimestre encerramos, por meio de um acordo no valor de R\$140 milhões, a discussão jurídica com a Massa Falida da Spread Corretora. Para esse litígio, havia uma provisão de R\$379 milhões em nosso balanço (em 30/06/2020), e o encerramento da ação trouxe impacto em diversas linhas do nosso resultado, conforme demonstrado na página 4.

Resumo da demonstração de resultados:

(R\$ em milhões)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Receita Total	2.535,5	1.706,6	48,6%	2.129,1	19,1%
Receita líquida	2.288,8	1.529,8	49,6%	1.908,3	19,9%
Despesas	(648,5)	(677,7)	-4,3%	(733,4)	-11,6%
Resultado financeiro	(26,4)	(5,5)	382,5%	(11,4)	131,6%
Lucro líquido do período	1.136,5	719,6	57,9%	891,8	27,4%
<i>Despesas ajustadas</i>	(216,1)	(280,9)	-23,1%	(275,3)	-21,5%
EBITDA Recorrente	1.665,7	1.109,4	50,1%	1.419,2	17,4%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	79,2%	72,5%	672 bps	74,4%	487 bps
<i>Lucro líquido recorrente</i>	1.143,2	851,0	34,4%	1.012,0	13,0%

Projeções para 2020:

- **REVISADO:** Endividamento de até 1,2x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (anteriormente: de até 1,5x) (1,0x em dez/19);
- **REAFIRMADO:** Orçamento de investimentos² de R\$395 milhões até R\$425 milhões (R\$279 milhões em 2019);
- **REAFIRMADO:** Orçamento de despesas atreladas ao faturamento de R\$170 milhões até R\$200 milhões (R\$239 milhões até 2019);
- **REAFIRMADO:** Orçamento de despesas operacionais ajustadas³ de R\$1.125 milhões até R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019);
- **REAFIRMADO:** Orçamento de depreciação e amortização, incluindo amortização de intangíveis e mais valia, de R\$1.030 milhões até R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019); e
- **REAFIRMADO:** Distribuição do lucro aos acionistas de 120% - 150% do lucro líquido societário (130% em 2019).

¹ Ver reconciliação na página 5.

² Não inclui investimentos relacionados à combinação de negócios com a Cetip.

³ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; iii) combinação de negócios com a Cetip; iv) provisões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações no documento são em relação ao terceiro trimestre de 2019 (3T19), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no terceiro trimestre de 2020 continuou sendo impulsionado pela volatilidade nos mercados financeiro e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 e pelo ambiente de menores taxas de juros, tanto no Brasil quanto no mundo.

Ações e instrumentos de renda variável

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	28.759,7	17.147,2	67,7%	28.300,4	1,6%
	Margem (bps)	3,992	4,281	-0,290 bps	3,955	0,037 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.233,8	4.146,9	2,1%	3.565,7	18,7%
Giro de mercado	Anualizado (%)	169,1%	102,5%	0,666 bps	197,6%	-0,285 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	606,1	305,2	98,6%	600,9	0,9%
	Margem (bps)	12,732	13,530	-0,798 bps	12,394	0,338 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	207,9	207,8	0,1%	144,7	43,7%
	Margem (bps)	13,004	13,000	0,004 bps	13,041	-0,037 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.659,2	1.565,0	69,9%	2.356,6	12,8%
	RPC média (R\$)	0,994	1,006	-1,3%	1,057	-6,0%
Número de investidores	Média (milhares)	2.980,1	1.348,8	120,9%	2.534,7	17,6%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	75,1	60,2	24,8%	67,1	11,9%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve crescimento de 67,7% no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de ações e de 69,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete o maior giro de mercado, que atingiu 169,1% no trimestre e, no caso dos contratos futuros de índices, o desempenho é explicado pelo constante crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,992 bps. A queda de 0,290 bps é explicada, principalmente, pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia⁴ vigente e pela maior participação de *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações ficou praticamente em linha.

O número médio de investidores ativos na depositária de renda variável cresceu 120,9%, reflexo do aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicam à atração de novos clientes para esse mercado.

Juros, moedas e mercadorias

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.718,6	2.926,3	-7,1%	2.822,0	-3,7%
	RPC média (R\$)	0,954	0,823	15,9%	0,851	12,1%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	238,5	367,3	-35,1%	257,3	-7,3%
	RPC média (R\$)	2,371	1,701	39,4%	2,491	-4,8%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.015,4	754,3	34,6%	979,2	3,7%
	RPC média (R\$)	5,265	3,884	35,6%	5,317	-1,0%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	15,9	8,5	87,8%	10,1	57,1%
	RPC média (R\$)	2,203	2,051	7,4%	2,177	1,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.988,4	4.056,4	-1,7%	4.068,6	-2,0%
	RPC média (R\$)	2,142	1,475	45,2%	2,033	5,3%

O volume médio diário negociado totalizou 4,0 milhões de contratos, queda de 1,7%, refletindo, principalmente, a baixa de 7,1% no ADV dos contratos de Taxas de juros em R\$ parcialmente compensada pelo crescimento de 34,6% do ADV dos contratos de Taxas de Câmbio, em especial da versão mini desses contratos. A RPC média do segmento apresentou crescimento de 45,2%, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 37,3% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities, já que estes contratos são referenciados em dólar, (ii) pelo aumento da participação de contratos de câmbio no *mix* de contratos no período e (iii) pelo aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que tem uma RPC maior.

⁴ De acordo com a tabela de tarifas em vigor no 3T20, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.289,0	2.406,8	36,7%	2.812,1	17,0%
	Outros (total em bilhões)	179,2	143,8	24,6%	217,5	-17,6%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.044,1	1.430,5	42,9%	1.929,6	5,9%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	697,1	640,5	8,8%	693,1	0,6%
	Outros (média em R\$ bilhões)	711,1	640,1	11,1%	773,8	-8,1%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.343,1	1.130,5	18,8%	1.273,8	5,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	67,6	65,0	3,9%	66,0	2,4%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no trimestre cresceram 36,7% e 42,9%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 58,4% e 38,1% das novas emissões, respectivamente. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 8,8%, o que reforça o aumento da relevância do mercado de capitais como fonte de financiamento para as companhias no Brasil. As debêntures de leasing representaram 29,3% do estoque médio de dívida corporativa no 3T20 (vs. 32,6% no 3T19).

O Tesouro Direto também apresentou desempenho positivo, com o número de investidores crescendo 18,8% e o estoque em aberto aumentando 3,9%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e o estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos e Operações Estruturadas

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	2.409,5	2.681,8	-10,2%	3.540,9	-32,0%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.137,1	2.646,6	56,3%	4.018,8	2,9%

Nota: não inclui estoque de derivativos de balcão com CCP.

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 10,2%, com destaque para a redução do registro dos contratos de Swap e outros derivativos⁵. Apesar da queda de novas emissões, o estoque médio apresentou crescimento de 56,3% durante o trimestre, uma vez que a maior parte destes contratos são referenciados em dólar.

Infraestrutura para financiamento

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.697,2	4.913,1	-4,4%	1.768,4	165,6%
	# de veículos financiados (milhares)	1.527,0	1.581,6	-3,5%	870,3	75,5%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,5%	32,2%	0,3 pp	49,2%	-16,7 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	875,6	967,9	-9,5%	487,8	79,5%
	% Transações / veículos financiados	57,3%	61,2%	-3,9 pp	56,0%	1,3 pp

O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) apresentou queda de 3,5%, impactado pelo arrefecimento da atividade econômica e estabelecimento de quarentena no Brasil a partir de mar/20, consequência da pandemia da Covid-19. Quando comparado com o 2T20, podemos ver um crescimento de 165,6% no número de veículos vendidos, demonstrando sinais de recuperação no setora medida que o governo começa a relaxar as medidas de distanciamento social e a atividade econômica retoma. No Sistema de Contratos, o número de transações no 3T20 foi 9,5% menor, refletindo a queda da quantidade de veículos financiados, em conjunto com uma menor participação de mercado da B3, que atingiu 57,3% no trimestre.

Tecnologia, dados e serviços

		3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	14.176	13.335	6,3%	13.868	2,2%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	372.533	218.289	70,7%	299.206	24,5%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,3%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas aumentou 70,7%, devido principalmente à mudança de hábitos dos clientes bancários durante a pandemia da COVID-19.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.535,5 milhões, alta de 48,6%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos, exceto Infraestrutura para financiamento.

Listado: R\$1.682,4 milhões (66,4% do total), crescimento de 48,0%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.120,5 milhões (44,2% do total), alta de 52,4% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$985,8 milhões (38,9% do total), alta de 57,9%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações
 - Depositária de renda variável: R\$42,1 milhões (1,7% do total), alta de 11,8% no período. O aumento de 120,9% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelas reduções de receita geradas pelo programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$56,5 milhões no 3T20⁶ (vs. R\$17,1 milhões no 3T19).
 - Empréstimo de ações: R\$50,4 milhões (2,0% do total), alta de 21,6% em decorrência do aumento de 24,8% no volume financeiro médio de posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$42,1 milhões (1,7% do total), crescimento de 33,4%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram R\$41,3 bilhões (13 IPO e 12 *follow-on*) no 3T20 versus R\$28,0 bilhões (13 *follow-ons*) no 3T19.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$562,0 milhões (22,2% do total), alta de 40,0% refletindo, principalmente, o aumento de 34,6% do ADV dos contratos de Taxas de Câmbio e a apreciação do dólar norte americano que tem efeito positivo não só na RPC desses contratos, mas também na RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$ e Commodities.

Balcão: R\$262,9 milhões (10,4% do total), alta de 9,5%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$159,5 milhões (6,3% do total), crescimento de 6,2%, devido, principalmente, à nova classificação dos rebates do programa de incentivo do Tesouro Direto. No 3T20, a receita com Tesouro Direto foi de R\$40,4 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$15,0 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento). No 3T19, a receita foi R\$7,2 milhões (R\$40,6 milhões de receita e R\$33,4 milhões de descontos classificados como redutores de receita⁷). Vale destacar que os crescimentos de novas emissões e dos estoques dos produtos de captação bancária não se traduzem completamente em crescimento de receita em função da nova política de tarifação anunciada no início do ano, na qual a Companhia isentou algumas tarifas de serviços ligados aos volumes, incluindo tais serviços no pacote de serviços de utilização mensal (linha de receita Tecnologia e Acesso), e dividindo, assim, parte de sua alavancagem operacional com o mercado.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$62,1 milhões (2,4% do total), alta de 28,7%, em razão, principalmente, da combinação dos efeitos i) do aumento do preço médio de novas emissões em função do mix de contratos do trimestre, em sua maioria swaps, ii) da valorização do dólar frente ao real, já que parte relevante dos contratos de derivativos de balcão é firmada em dólar, apesar da iii) queda de 10,2% do volume de novas emissões.
- Outros: R\$41,3 milhões (1,6% do total), queda de 1,1%, refletindo a nova precificação, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$111,6 milhões (4,4% do total), queda de 19,0%. Essa queda é explicada pelos efeitos negativos da pandemia da Covid-19 no mercado de venda e financiamento de veículos.

Tecnologia, dados e serviços: R\$290,5 milhões (11,5% do total), alta de 51,1%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$190,1 milhões (7,5% do total), alta de 66,8%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelas mudanças de tarifas de balcão e pacote de serviços da utilização mensal, explicadas anteriormente, (ii) pelo aumento de 6,3% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M).
- **Dados e analytics:** R\$61,0 milhões (2,4% do total), aumento de 37,0%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 42,6% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 3T20.
- **Banco:** R\$13,2 milhões (0,5% do total), aumento de 16,0%, explicado pela apreciação do Dólar no período.
- **Outros:** R\$26,1 milhões, (1,0% do total), aumento de 16,8%.

Reversão de Provisões: R\$188,1 milhões (7,4% do total), explicado principalmente pela reversão de provisão no valor de R\$187 milhões em razão do encerramento de disputa judicial com Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda.

O encerramento da disputa judicial com a Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, mediante acordo de aproximadamente R\$140 milhões, resultou em uma reversão de provisão de R\$239 milhões no 3T20 e na extinção deste

⁶ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente.

passivo das nossas demonstrações financeiras, o qual no final do 2T20 totalizava R\$379 milhões. Esta reversão foi reconhecida contabilmente no 3T20 em parte como receita (R\$187 milhões) e em parte como reversão de despesa (R\$52 milhões), além da reversão de imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$81 milhões).

Receita líquida: alta de 49,6%, atingindo R\$2.288,8 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$648,5 milhões, queda de 4,3%.

- **Pessoal e encargos:** R\$215,2 milhões, aumento de 2,1%, principalmente pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo e pelo crescimento do quadro de profissionais da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$63,3 milhões, aumento de 7,0%, devido a novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020.
- **Depreciação e amortização:** R\$264,3 milhões, aumento de 2,7%, principalmente devido ao início da amortização de novos projetos.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$56,2 milhões, aumento de 15%, refletindo (i) o efeito da inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto, que totalizaram R\$15,0 milhões no trimestre, (ii) aumento no preço do ouro, que afeta o negócio de custódia de ouro da B3, onde cobramos (receita) e pagamos (despesa atrelada ao faturamento) uma tarifa em bps sobre o preço do ativo, e (iii) maior número de IPOs no trimestre.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$16,6 milhões, aumento de 11,6%, devido ao crescimento de despesas com projetos em fase de implementação.
- **Diversas:** totalizaram R\$17,4 milhões no trimestre, combinação dos efeitos da i) reversão de provisão no valor de R\$52,3 milhões, em razão do encerramento de disputa judicial com Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, ii) outras provisões tributárias, cíveis e trabalhistas, e iii) outras despesas recorrentes da companhia.

Despesas Ajustadas: R\$283,8 milhões, em linha com 3T19.

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Despesas	(648.458)	(677.673)	-4,3%	(733.372)	-11,6%
(+) Depreciação e Amortização	264.348	257.295	2,7%	244.232	8,2%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	39.992	41.407	-3,4%	35.125	13,9%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	4.135	49.198	-91,6%	138.123	-97,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	56.167	48.854	15,0%	40.635	38,2%
Despesas ajustadas	(283.815)	(280.919)	1,0%	(275.312)	3,1%

EBITDA

Totalizou R\$1.665,7 milhões, crescimento de 50,1%. A margem EBITDA foi de 79,2%, aumento de 672 bps.

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
EBITDA	1.904,7	1.109,4	65,6%	1.419,2	29,4%
(+) Reversão de provisão caso Spread (receitas)	(186,7)	-	-	-	-
(+) Reversão de provisão caso Spread (despesas)	(52,3)	-	-	-	-
EBITDA recorrente	1.665,7	1.109,4	50,1%	1.419,2	17,4%
<i>Margem EBITDA</i>	79,2%	72,5%	672 bps	74,4%	487 bps

Resultado Financeiro

As receitas financeiras atingiram R\$69,1 milhões, queda de 56,2% explicada principalmente pela queda da taxa de juros no período. Já a redução de 39,0% nas despesas financeiras da Companhia, que somaram R\$72,0 milhões, é explicada, principalmente, pela redução de juros pagos no trimestre em função do vencimento do *bond* em jul/20. O resultado financeiro, demonstrado contabilmente também foi afetado negativamente pela variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que totalizou R\$23,5 milhões no trimestre.

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Resultado financeiro	(26.425)	(5.477)	382,5%	(11.409)	131,6%
Receitas financeiras	69.171	157.820	-56,2%	89.324	-22,6%
Despesas financeiras	(72.012)	(118.083)	-39,0%	(62.241)	15,7%
Variações cambiais líquidas	(23.584)	(45.214)	-47,8%	(38.492)	-38,7%

A tabela abaixo demonstra os efeitos no consolidado da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior tanto no resultado financeiro quanto no imposto de renda e contribuição social.

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Resultado financeiro	(26.425)	(5.477)	-	(11.409)	131,6%
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre resultado financeiro	25.838	52.115	-50,4%	43.503	-40,6%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	(587)	46.638	-101,3%	32.094	-101,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.547.091	847.343	82,6%	1.164.133	32,9%
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre resultado financeiro	25.838	52.115	-50,4%	43.503	-40,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	1.572.929	899.458	74,9%	1.207.636	30,2%
Imposto de renda e contribuição social	(410.595)	(127.737)	221,4%	(272.374)	50,7%
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre imposto de renda e contribuição social	(25.838)	(52.115)	-50,4%	(43.503)	-40,6%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	(436.433)	(179.852)	142,7%	(315.877)	38,2%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$410,6 milhões no 3T20 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) de R\$302,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$136,1 milhões e inclui R\$4,2 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$274,5 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 3T20, de R\$119,6 milhões e de R\$154,8 milhões de reversão de créditos fiscais.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.137,0 milhões, aumento de 58,0%.

Ajustes no lucro líquido

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.136.984	719.830	58,0%	892.388	27,4%
(+) Reversão de provisão caso Spread (receitas & despesas)	(238.995)	-	-	-	-
(+) Perda com impairment	67.723	-	-	-	-
(+) Impactos fiscais da reversão de provisões e do impairment	57.835	-	-	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	119.660	131.177	-8,8%	119.567	0,1%
Lucro líquido recorrente	1.143.207	851.007	34,3%	1.011.955	13,0%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.628	119.629	0,0%	119.628	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.262.835	970.636	30,1%	1.131.583	11,6%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo a amortização de intangível relacionado à combinação com Cetip, o impacto não-recorrente da reversão da provisão relacionada com a discussão legal com Spread (nas linhas de receita, despesas e impostos) e a perda não-recorrente com o impairment relacionado à plataforma imobiliária, o lucro líquido teria atingido R\$1.143,2 milhões⁸ no trimestre, aumento de 34,3%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.262,8 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$45,4 bilhões, alta de 13,4% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$16,9 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do trimestre, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$302,0 milhões em juros sobre capital próprio referentes ao 3T20 e R\$1.324,9 milhões em dividendos referentes ao primeiro semestre de 2020 pagos em outubro.

Em relação aos passivos, no final do 3T20, a B3 possuía endividamento bruto de R\$6,9 bilhões (99,8% de longo prazo e 0,2% de curto prazo), saldo que inclui R\$1,25 bilhão de empréstimo bancário contraído em junho e uma debênture de R\$3,55 bilhões emitida no final de agosto. Adicionalmente, em julho, a B3 realizou o pagamento do Global Bond de 2020 de US\$612 milhões (R\$3,4 bilhões valor do principal menos R\$1,1 bilhão em instrumentos de hedge). O endividamento bruto no fim de setembro era de 1,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de set/20 era de R\$25,0 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19). As variações nas linhas do PL são explicadas pelo aumento de capital mediante a capitalização de reservas de capital, realizado em mar/20.

⁸ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 3T20 foram realizados investimentos de R\$108,3 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. Em 2020, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$245,8 milhões.

Proventos

Em 21 de setembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio referentes ao 3T20 no montante de R\$302,0 milhões e dividendos referentes ao primeiro semestre de 2020 no montante de R\$1.324,9 milhões. O valor dos proventos foi pago em 7 de outubro de 2020 com base no registro de acionistas de 24 de setembro de 2020. Adicionalmente, no trimestre⁹ foram efetuadas recompras de ações no valor total de R\$ 110,5 milhões. Durante os primeiros nove meses de 2020 (9M20), a companhia distribuiu um total de R\$2,5 bilhões para seus acionistas (R\$1,3 bilhão em dividendos, R\$0,9 bilhão em JCP, e R\$0,3 bilhão em recompras).

⁹ Subsequentemente, a B3 recomprou 2.230.000 ações entre 1º e 26 de outubro de 2020, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	3T20	3T19	3T20/3T19 (%)	2T20	3T20/2T20 (%)
Receita Total	2.535.465	1.706.592	48,6%	2.129.064	19,1%
Listado	1.682.442	1.136.521	48,0%	1.512.047	11,3%
Ações e instrumentos de renda variável	1.120.468	735.002	52,4%	994.883	12,6%
Negociação e pós-negociação	985.812	624.270	57,9%	893.887	10,3%
Depositária de renda variável	42.114	37.681	11,8%	40.257	4,6%
Empréstimo de ações	50.443	41.495	21,6%	41.700	21,0%
Listagem e soluções para emissores	42.099	31.556	33,4%	19.039	121,1%
Juros, moedas e mercadorias	561.974	401.519	40,0%	517.164	8,7%
Negociação e pós-negociação	561.974	401.519	40,0%	517.164	8,7%
Balcão	262.857	240.156	9,5%	262.784	0,0%
Instrumentos de renda fixa	159.492	150.166	6,2%	161.763	-1,4%
Derivativos	62.078	48.232	28,7%	63.029	-1,5%
Outros	41.287	41.758	-1,1%	37.992	8,7%
Infraestrutura para Financiamentos	111.564	137.682	-19,0%	78.639	41,9%
Tecnologia, dados e serviços	290.467	192.225	51,1%	275.547	5,4%
Tecnologia e acesso	190.142	113.969	66,8%	178.034	6,8%
Dados e analytics	61.037	44.545	37,0%	63.308	-3,6%
Banco	13.229	11.408	16,0%	11.809	12,0%
Outros	26.059	22.303	16,8%	22.396	16,4%
Reversão de provisões	188.135	8	-	47	-
Deduções da receita	(246.682)	(176.821)	39,5%	(220.732)	11,8%
PIS e Cofins	(206.373)	(147.771)	39,7%	(185.288)	11,4%
Impostos sobre serviços	(40.309)	(29.050)	38,8%	(35.444)	13,7%
Receita líquida	2.288.783	1.529.771	49,6%	1.908.332	19,9%
Despesas	(648.458)	(677.673)	-4,3%	(733.372)	-11,6%
Pessoal e encargos	(215.214)	(210.728)	2,1%	(207.403)	3,8%
Processamento de dados	(63.318)	(59.157)	7,0%	(63.183)	0,2%
Depreciação e amortização	(264.348)	(257.295)	2,7%	(244.232)	8,2%
Atréada ao faturamento	(56.167)	(48.854)	15,0%	(40.635)	38,2%
Serviços de terceiros	(16.623)	(14.896)	11,6%	(11.303)	47,1%
Manutenção em geral	(4.696)	(5.625)	-16,5%	(5.718)	-17,9%
Promoção e divulgação	(4.571)	(7.568)	-39,6%	(3.933)	16,2%
Impostos e taxas	(2.909)	(2.359)	23,3%	(2.658)	9,4%
Honorários do conselho/comitês	(3.215)	(3.283)	-2,1%	(3.242)	-0,8%
Diversas	(17.397)	(67.908)	-74,4%	(151.065)	-88,5%
Resultado operacional	1.640.325	852.098	92,5%	1.174.960	39,6%
<i>Margem operacional</i>	<i>71,7%</i>	<i>55,7%</i>	<i>1.597 bps</i>	<i>61,6%</i>	<i>1.010 bps</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(67.723)	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	914	722	26,6%	582	57,0%
Resultado financeiro	(26.425)	(5.477)	382,5%	(11.409)	131,6%
Receitas financeiras	69.171	157.820	-56,2%	89.324	-22,6%
Despesas financeiras	(72.012)	(118.083)	-39,0%	(62.241)	15,7%
Variações cambiais líquidas	(23.584)	(45.214)	-47,8%	(38.492)	-38,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.547.091	847.343	82,6%	1.164.133	32,9%
Imposto de renda e contribuição social	(410.595)	(127.737)	221,4%	(272.374)	50,7%
Corrente	(136.145)	(71.901)	89,4%	(145.501)	-6,4%
Diferido	(274.450)	(55.836)	391,5%	(126.873)	116,3%
Lucro líquido do período	1.136.496	719.606	57,9%	891.759	27,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>49,7%</i>	<i>47,0%</i>	<i>261 bps</i>	<i>46,7%</i>	<i>293 bps</i>
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.136.984	719.830	58,0%	892.388	27,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>49,7%</i>	<i>47,1%</i>	<i>262 bps</i>	<i>46,8%</i>	<i>291 bps</i>
Participação dos não-controladores	(488)	(224)	117,9%	(629)	-22,4%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/09/2020	31/12/2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	16.112.515	10.454.127	Circulante	8.568.387	8.055.193
Disponibilidades	1.290.332	494.033	Garantias recebidas em operações	4.522.420	3.013.447
Aplicações financeiras	13.306.659	8.631.578	Instrumentos financeiros derivativos	10.294	794
Outros	1.515.524	1.328.516	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	40.673	2.537.993
Ativos não circulantes disponíveis para venda	14.878	14.878	Outros	3.995.000	2.502.959
Não circulante	29.251.015	29.558.310	Não circulante	11.821.733	6.570.889
Realizável a longo prazo	2.568.535	2.333.685	Emissão de dívida no exterior	6.841.648	1.826.554
Aplicações financeiras	2.283.650	2.037.970	Imposto de renda e contrib. social dif.	4.272.268	3.788.388
Outros	284.885	295.715	Outros	707.817	955.947
Investimentos	47.320	47.223	Patrimônio líquido	24.988.288	25.401.233
Imobilizado	743.484	689.853	Capital social	12.548.655	3.548.655
Intangível	25.891.676	26.487.549	Reserva de capital	9.086.492	18.104.738
Ágio	22.417.778	22.416.150	Outros	3.341.627	3.747.840
Software e projetos	3.473.898	4.071.399	Participação dos acionistas não-controladores	11.514	13.232
Total do ativo	45.378.408	40.027.315	Total do passivo e patrimônio líquido	45.378.408	40.027.315